**XXVII FESTIVAL DIOCESANO DA CANÇÃO JOVEM**

TEMÁTICA

**“Alegres na Esperança”**
*Alegrai-vos na esperança, sede pacientes na tribulação, perseverai na oração.* (*Romanos 12,12*)

Para o XXVII Festival Diocesano da Canção Jovem, trazemos o tema «Alegres na Esperança» (Rm 12, 12), que surgiu da proposta do Papa Francisco para a XXXVIII Jornada Mundial da Juventude, com o objetivo de nos preparar para o Jubileu dos Jovens em 2025. E porque cantar é rezar duas vezes, desejamos que seja uma oportunidade de aprofundar a meditação acerca deste tema, como nos pede o Papa, e que nos ajude a aplicá-lo também nas nossas vidas.

“Nos tempos difíceis atuais, a Igreja deseja, como então, reacender a esperança no mundo e, para o conseguir, confiar de maneira particular nos jovens, protagonistas da história e «missionários da alegria».”

Nós, jovens, somos dotados de uma alegria inerente, somos “missionários da alegria”. Mas de onde vem ela?

A alegria vem, sem dúvida, das nossas raízes, como rezámos na JMJ Lisboa 2023: “A alegria que nos veio de tais raízes é a que devemos dar, porque nós temos raízes de alegria e, simultaneamente, podemos ser raízes de alegria para os outros.” Vem de quem foi nosso alicerce, de quem nos nutriu de amor. É a alegria de que há esperança num Mundo de Amor. A própria JMJ Lisboa 2023 foi raíz de alegria que nos encheu de esperança para fazer caminho nas nossas comunidades e realidades. Alegria que existe dentro de nós, pronta para transbordar para o Mundo.

A alegria cristã é aquela que deriva da fé, que nos faz ter esperança em Deus e, por isso, não ter medo. Que não se separa da realidade também dura e triste, mas que a enfrenta com esperança. Que nos ajuda a reerguer. “Não tenhais medo. A vida é assim: cair e recomeçar, aborrecer-se e recobrar a alegria. Aceitar esta mão que nos dá Jesus.”

Nós, jovens, somos o presente e o futuro da Igreja. Somos cheios de sonhos e desejos, cheios de vontades de mudança, na esperança de um futuro mais à imagem do que Deus quer. Conhecemos uma realidade assoberbada pela guerra, pela violência, pelo isolamento social, por ansiedade e depressão, tanto que, por vezes, é difícil manter a esperança. Mas somos nós, jovens, que, ao perceberem as tribulações do Mundo e os desafios que este enfrenta, não nos deixamos ficar sentados e seguimos, porque temos esperança de que vale a pena fazer o bem.

A “alegria na esperança” é uma expressão que surge numa exortação de São Paulo e é-nos explicada pelo Papa Francisco da seguinte forma: “Na realidade, a «alegria na esperança», pregada pelo Apóstolo, brota do mistério pascal de Cristo, da força da sua ressurreição. Não é fruto do esforço humano, do engenho ou da arte. É a alegria que deriva do encontro com Cristo. A alegria cristã vem do próprio Deus, de nos sabermos amados por Ele.”

Seguimos caminho, alegres, com a certeza de que «Cristo vive: é Ele a nossa esperança e a mais bela juventude deste mundo!». Porque é a fé que nos traz alegria: «A fé faz-nos felizes a partir de dentro».”